

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	667.166
Preferenciais	0
Total	667.166
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.875
Preferenciais	0
Total	2.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.648.109	2.653.689
1.01	Ativo Circulante	275.896	289.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174.148	189.069
1.01.03	Contas a Receber	67.757	67.949
1.01.03.01	Clientes	67.757	67.949
1.01.04	Estoques	19.665	19.721
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.974	2.577
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.974	2.577
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.352	10.293
1.01.08.03	Outros	11.352	10.293
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	4.466	4.466
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.387	792
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	5.499	5.035
1.02	Ativo Não Circulante	2.372.213	2.364.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.957	312.006
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.697	37.818
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.697	37.818
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	279.260	274.188
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	260.919	256.891
1.02.01.10.05	Outros Ativos	18.341	17.297
1.02.02	Investimentos	390.817	384.690
1.02.02.01	Participações Societárias	390.817	384.690
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	390.817	384.690
1.02.03	Imobilizado	106.957	95.847
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.652	67.344
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40.305	28.503
1.02.04	Intangível	1.550.482	1.571.537
1.02.04.01	Intangíveis	1.550.482	1.571.537
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.462.383	1.482.528
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	88.099	89.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.648.109	2.653.689
2.01	Passivo Circulante	274.847	250.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.702	24.635
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.394	3.385
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.308	21.250
2.01.02	Fornecedores	31.378	30.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.212	30.210
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	166	129
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.652	5.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.776	3.308
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.776	3.308
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	40	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.836	2.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.283	125.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.283	125.314
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.230	94.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.053	30.486
2.01.05	Outras Obrigações	70.832	64.314
2.01.05.02	Outros	70.832	64.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	720	720
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	70.066	63.548
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.036.075	1.062.268
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.055	80.033
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.055	80.033
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.055	80.033
2.02.02	Outras Obrigações	945.458	950.045
2.02.02.02	Outros	945.458	950.045
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	34.811	33.881
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	48.736	47.341
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	846.890	853.802
2.02.04	Provisões	30.562	32.190
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.562	32.190
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.230	11.117
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.475	19.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.505	1.472
2.02.04.01.05	Provisões Outras	352	534
2.03	Patrimônio Líquido	1.337.187	1.341.127
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.497	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	83.793	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	66.360	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.464	-1.509
2.03.04	Reservas de Lucros	198.349	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.123	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-9.289	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-8	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.054	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	137.202	120.387
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.515	-103.991
3.03	Resultado Bruto	16.687	16.396
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.601	-16.248
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.717	-9.831
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.032	-16.221
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-16.160	-15.349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.134	2.250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-113	-121
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.127	7.675
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.914	148
3.06	Resultado Financeiro	-12.019	-13.195
3.06.01	Receitas Financeiras	8.181	3.799
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.200	-16.994
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.933	-13.047
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.879	7.084
3.08.02	Diferido	6.879	7.084
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.054	-5.963
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.054	-5.963
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01363	-0,00900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01349	-0,00890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.054	-5.963
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.054	-5.963

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.428	3.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.130	25.305
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-15.933	-13.047
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.088	1.330
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-6.127	-7.675
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-424	133
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	23.938	23.318
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	0	1.037
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.470	3.494
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	1.555	1.671
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	0	-226
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	930	1.067
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	3.967	2.375
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	11.666	11.828
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.191	-9.164
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-3.775	-4.950
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	56	13
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-397	2.759
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-4.028	-3.127
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-1.508	-2.177
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.039	2.655
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	4.067	-5.326
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-40	-61
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.395	1.050
6.01.03	Outros	-15.511	-12.961
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-3.183	-1.553
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-12.328	-11.408
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.365	-598
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-13.725	-835
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	237
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	360	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.984	-27.515
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-10.019	-29.279
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-102
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	4.026	4.844
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	0	-47
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-991	-2.931
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.921	-24.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.069	221.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174.148	196.529

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.740	1.133	1.241	0	0	5.114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.088	0	0	0	1.088
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	2.740	0	1.241	0	0	3.981
5.04.10	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	45	0	0	0	45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.054	0	-9.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.054	0	-9.054
5.07	Saldos Finais	1.074.497	83.793	198.349	-9.054	-10.398	1.337.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	867	5.307	0	0	6.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.330	0	0	0	1.330
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.307	0	0	5.307
5.04.10	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-463	0	0	0	-463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.963	0	-5.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.963	0	-5.963
5.07	Saldos Finais	1.071.757	78.882	194.989	-5.963	-8.634	1.331.031

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	152.965	134.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.798	134.634
7.01.02	Outras Receitas	2.134	2.250
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.967	-2.375
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.654	-51.808
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.617	-27.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.924	-23.738
7.02.04	Outros	-113	-121
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.311	82.701
7.04	Retenções	-23.938	-23.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.938	-23.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.373	59.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.308	11.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.127	7.675
7.06.02	Receitas Financeiras	8.181	3.799
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.681	70.857
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.681	70.857
7.08.01	Pessoal	58.168	50.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.597	36.457
7.08.01.02	Benefícios	10.882	10.540
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.689	3.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.342	8.486
7.08.02.01	Federais	10.645	4.353
7.08.02.02	Estaduais	55	68
7.08.02.03	Municipais	7.642	4.065
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.225	17.713
7.08.03.01	Juros	20.200	16.994
7.08.03.02	Aluguéis	1.025	719
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.054	-5.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.054	-5.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.886.388	2.858.331
1.01	Ativo Circulante	403.980	409.649
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	249.317	253.663
1.01.03	Contas a Receber	109.009	113.369
1.01.03.01	Clientes	109.009	113.369
1.01.04	Estoques	23.146	23.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.811	12.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.811	12.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.697	7.193
1.01.08.03	Outros	10.697	7.193
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.387	792
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	9.310	6.401
1.02	Ativo Não Circulante	2.482.408	2.448.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	358.275	346.095
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.893	56.577
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.893	56.577
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	295.382	289.518
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	270.598	266.369
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	5.479	5.422
1.02.01.10.06	Outros Ativos	19.305	17.727
1.02.03	Imobilizado	275.358	238.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	165.921	169.112
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	109.437	69.163
1.02.04	Intangível	1.848.775	1.864.312
1.02.04.01	Intangíveis	1.848.775	1.864.312
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.721.004	1.735.620
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	127.771	128.692

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.886.388	2.858.331
2.01	Passivo Circulante	329.022	299.557
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.660	33.566
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.070	5.163
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.590	28.403
2.01.02	Fornecedores	56.060	54.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.887	54.317
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	173	132
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.553	11.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.404	7.298
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.264	1.500
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.140	5.798
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	383	306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.766	4.383
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.636	130.129
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.636	130.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.011	95.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.625	34.287
2.01.05	Outras Obrigações	81.113	69.426
2.01.05.02	Outros	81.113	69.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	720	720
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	75.820	68.660
2.01.05.02.09	Arrendamento - Aluguéis	4.527	0
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.220.179	1.217.647
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.255	97.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.255	97.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	61.881	82.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.374	15.262
2.02.02	Outras Obrigações	1.097.687	1.071.606
2.02.02.02	Outros	1.097.687	1.071.606
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	42.640	41.464
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	48.736	47.341
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	963.008	962.357
2.02.02.02.11	Arrendamento - Aluguéis	22.803	0
2.02.02.02.12	Outros Passivos	5.479	5.423
2.02.03	Tributos Diferidos	10.503	10.456
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.503	10.456
2.02.04	Provisões	36.734	38.319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.734	38.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.132	14.175
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.713	22.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.530	1.478
2.02.04.01.05	Provisões Outras	359	546
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.337.187	1.341.127

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.497	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	83.793	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	66.360	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.464	-1.509
2.03.04	Reservas de Lucros	198.349	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.123	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-9.289	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-8	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.054	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.220	213.718
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-180.834	-164.373
3.03	Resultado Bruto	46.386	49.345
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.059	-43.741
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.462	-27.153
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.188	-19.093
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-872
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-19.316	-18.221
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.787	2.681
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-196	-176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	327	5.604
3.06	Resultado Financeiro	-13.003	-14.640
3.06.01	Receitas Financeiras	10.024	4.987
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.027	-19.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.676	-9.036
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.622	3.073
3.08.01	Corrente	-2.647	-3.195
3.08.02	Diferido	6.269	6.268
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.054	-5.963
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.054	-5.963
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.054	-5.963
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01363	-0,00900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01349	-0,00890

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.054	-5.963
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.054	-5.963
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.054	-5.963

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.893	15.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.888	47.382
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-12.676	-9.036
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-682	776
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	32.491	31.007
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	1.832	1.447
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.088	1.330
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	3	-258
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	0	1.037
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.527	3.572
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.176	1.263
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	4.556	2.999
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	13.076	13.245
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	497	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.544	-13.239
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-196	-7.958
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-17	-94
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	484	3.184
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-4.229	-3.265
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.544	-3.649
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.611	1.892
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	4.094	-4.951
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-198	518
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	56	34
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.395	1.050
6.01.03	Outros	-21.451	-18.348
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.883	-2.618
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-3.417	-1.688
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-15.151	-14.042
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.218	-19.653
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-15.742	-20.042
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	305
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	524	84
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.021	-13.437
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	4.026	4.844
6.03.02	Empréstimos Tomados	0	17.649
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-12.079	-32.481
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-102
6.03.05	Recebimento (Pagamento) em Operações com Swap	0	-278
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-1.389	-3.069
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-1.579	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.346	-17.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.663	270.731

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.317	253.436

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.740	1.133	1.241	0	0	5.114	0	5.114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.088	0	0	0	1.088	0	1.088
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	2.740	0	1.241	0	0	3.981	0	3.981
5.04.10	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	45	0	0	0	45	0	45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.054	0	-9.054	0	-9.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.054	0	-9.054	0	-9.054
5.07	Saldos Finais	1.074.497	83.793	198.349	-9.054	-10.398	1.337.187	0	1.337.187

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	867	5.307	0	0	6.174	0	6.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.330	0	0	0	1.330	0	1.330
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.307	0	0	5.307	0	5.307
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-463	0	0	0	-463	0	-463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.963	0	-5.963	0	-5.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.963	0	-5.963	0	-5.963
5.07	Saldos Finais	1.071.757	78.882	194.989	-5.963	-8.634	1.331.031	0	1.331.031

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	258.708	243.076
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	260.477	243.394
7.01.02	Outras Receitas	2.787	2.681
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.556	-2.999
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.462	-98.236
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.124	-46.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.142	-51.393
7.02.04	Outros	-196	-176
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.246	144.840
7.04	Retenções	-32.491	-31.007
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.491	-31.007
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.755	113.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.024	4.987
7.06.02	Receitas Financeiras	10.024	4.987
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.779	118.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.779	118.820
7.08.01	Pessoal	79.591	71.108
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.994	49.801
7.08.01.02	Benefícios	16.631	16.337
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.966	4.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.689	29.349
7.08.02.01	Federais	24.984	20.018
7.08.02.02	Estaduais	1.359	1.684
7.08.02.03	Municipais	12.346	7.647
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.553	24.326
7.08.03.01	Juros	23.027	19.627
7.08.03.02	Aluguéis	2.526	4.699
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.054	-5.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.054	-5.963

Comentário do Desempenho**INDICADORES OPERACIONAIS****Consolidado**

UNIDADES	1T19	1T18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	254.929	253.157	0,7%
Contêineres Cheios	200.651	193.755	3,6%
Contêineres Vazios	54.278	59.402	-8,6%
Operações de cais - carga geral (ton)	68.425	37.172	84,0%
Operações de armazenagem	29.738	26.791	11,0%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	13.262	12.548	5,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	48.948	71.560	-31,6%
Exportação	43.025	63.849	-32,6%
Importação	5.923	7.711	-23,2%

Terminais Portuários

UNIDADES	1T19	1T18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Tecon Santos	218.533	215.367	1,5%
Contêineres Cheios	179.609	171.817	4,5%
Contêineres Vazios	38.924	43.550	-10,6%
Carga Geral (ton)	-	-	-
Tecon Imbituba	12.649	13.798	-8,3%
Contêineres Cheios	7.288	7.586	-3,9%
Contêineres Vazios	5.361	6.212	-13,7%
Carga Geral (ton)	68.425	37.077	84,4%
Tecon Vila do Conde	23.747	23.992	-1,0%
Contêineres Cheios	13.754	14.352	-4,2%
Contêineres Vazios	9.993	9.640	3,7%
Carga Geral (ton)	0	93	-100,0%

O **Tecon Santos** movimentou 218.533 contêineres no 1T19, aumento de 1,5% em relação ao 1T18. Com o volume movimentado no 1T19, o Tecon Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 71% da capacidade instalada, alcançando 39,7% de participação de mercado e retomando a liderança no Porto de Santos (vs. 34,2% em 1T18).

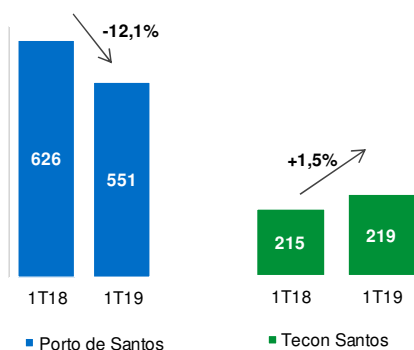
No 1T19, o volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos cresceu 4,5% ano-contra-ano. A movimentação de contêineres cheios de importação apresentou crescimento de 21,8%, com 47.147 unidades movimentadas no trimestre e, consequentemente, contribuindo para melhora de mix do terminal. Em janeiro de 2019, em decorrência da reorganização dos serviços do Grupo Maersk no Porto de Santos, o Tecon Santos passou a operar a nova linha de navegação da Maersk com rota para a Ásia. Como parte da negociação, houve a saída do serviço UCLA, com rota para o Golfo do México/Caribe. Embora a saída do UCLA tenha ocorrido cerca de uma semana antes do início do novo serviço da Ásia, impactando o volume movimentado de janeiro, houve uma melhora no mix de contêineres importados no terminal.

O *ramp-up* do serviço asiático deverá continuar no 2T19, quando, no mesmo período, também deveremos observar o crescimento do serviço da Ásia liderado pela PIL, com a adição dos volumes dos armadores Cosco, Evergreen e CMA CGM, que irão agregar cinco navios a esse serviço, que passa a ter escala semanal a partir da primeira semana de maio.

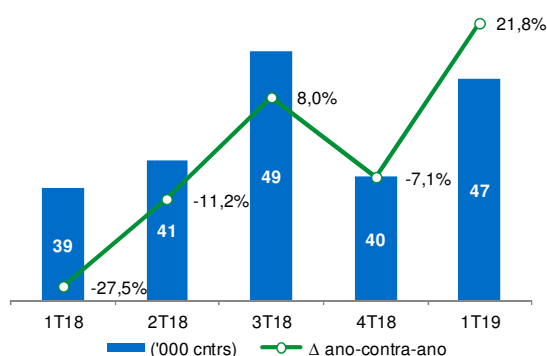
Comentário do Desempenho

O crescimento apresentado pelo Tecon Santos no 1T19 contrasta com a queda verificada no Porto de Santos, da ordem de 12,1% nesse período. Com efeito, à exceção do Tecon Santos, todos os terminais de contêineres do Porto de Santos registraram um volume menor no 1T19 se comparado ao 1T18.

**Movimentação de Contêineres
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)**



**Contêineres cheios de importação
movimentados (Tecon Santos)**



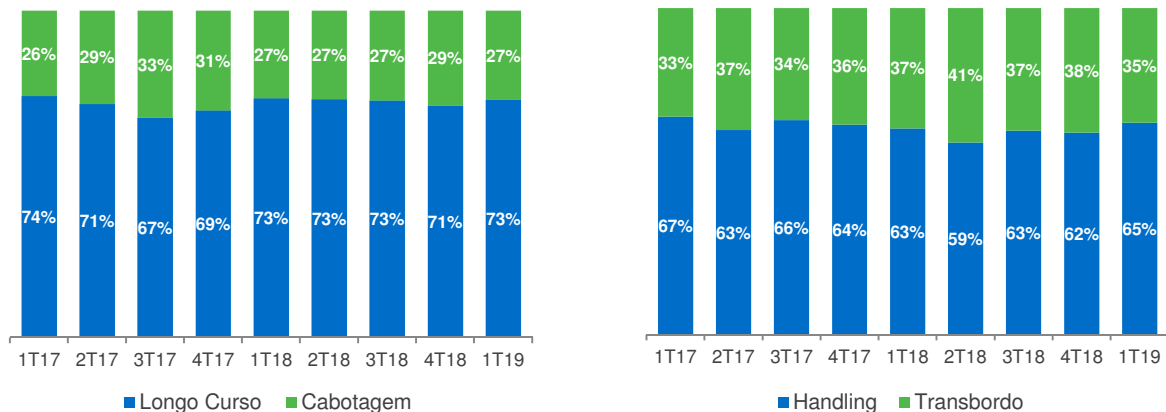
O **Tecon Imbituba** movimentou 12.649 contêineres no 1T19, 8,3% abaixo do volume do 1T18. A queda é explicada pela redução na movimentação de contêineres de longo curso, em decorrência da descontinuação do serviço asiático ASAS, com o último navio operado no Tecon Imbituba em janeiro de 2019. O serviço ASAS deixou de existir devido à reorganização dos serviços asiáticos dos armadores Maersk, Hamburg Süd, MSC e Hapag Lloyd na Costa Leste da América do Sul. No 1T19, o volume de longo curso correspondeu a 9,1% do volume do terminal (vs. 44,9% no 1T18). Em contrapartida, as operações de cabotagem cresceram 51,2%, devido à maturação da operação do serviço ALCT2, operado pelo armador Aliança, e corresponderam a 90,9% do total movimentado no terminal (vs. 55,1% no 1T18). No Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba"), destaca-se o novo contrato de exportação de toras de madeira e do aumento do embarque de produtos siderúrgicos, que alavancou o volume no trimestre (+84,0% vs. 1T18). A expectativa é de um incremento na movimentação de cargas dessa natureza, em especial toras de madeira, que apresentam um elevado potencial de crescimento na região e demanda do mercado chinês.

No **Tecon Vila do Conde**, o volume de contêineres movimentados caiu 1,0% no 1T19, atingindo 23.747 unidades. As operações de longo curso representaram 65,3% do volume total (69,9% no 1T18) e tiveram queda de 7,5%. As exportações caíram 7,1% sobre o 1T18, prejudicadas pelo alto volume de chuvas no período, acima do ano anterior, que impactaram os embarques de minérios, principalmente manganês e cobre. As importações também caíram no trimestre, principalmente devido ao ritmo reduzido das operações de uma planta de minério na região Norte, que importa produtos químicos através do Tecon Vila do Conde. O desaquecimento nas importações também foi influenciado pelas incertezas quanto à economia no período pré-eleitoral, quando os pedidos dos importadores, para entrega nos meses posteriores, foram realizados. Por outro lado, o volume da cabotagem, que respondeu por 34,7% do total movimentado (vs. 30,1% no 1T18), subiu 14,1% no 1T19, ano-contra-ano. Os *drivers* foram os mesmos observados no 4T18, com destaque para a instalação de novas unidades fabris na região e a consolidação de uma nova rede de supermercados, com expansão em curso.

O **volume consolidado dos três terminais** no 1T19 apresentou alta de 0,7%. Nas operações de longo curso, que representaram 72,8% do total movimentado, os volumes de contêineres de importação e exportação apresentaram crescimentos de 2,9% e 1,9%, respectivamente, em relação ao 1T18. As operações de cabotagem cresceram 2,2% e representaram 27,2% do volume total movimentado (26,9% no 1T18). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram queda de 3,9% no trimestre, respondendo por 35,1% do total movimentado (vs. 36,8% no 1T18 e 38,1% no 4T18). No mix de contêineres cheio-vazio, houve ligeira melhora, com o volume de cheios correspondendo a 78,7% do total movimentado no 1T19 (vs. 76,5% no 1T18).

Comentário do Desempenho

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos terminais portuários teve crescimento de 11,0% no 1T19, explicado pelo aumento no volume de contêineres cheios de importação. O índice de retenção de 56% ficou praticamente estável em relação ao 1T18 e abaixo do trimestre anterior (58%). O *dwell time* (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos subiu no 1T19 para 12,8 dias (vs. 11,9 dias aferidos no 1T18), embora tenha ficado abaixo do patamar dos dois trimestres anteriores (13,5 dias no 4T18 e 14,1 dias no 3T18), que foram influenciados pela paralização dos caminhoneiros em maio e pela volatilidade cambial que antecedeu as eleições de outubro.

Logística

O crescimento de 5,7% no volume de contêineres armazenados da Santos Brasil Logística foi proveniente do fechamento de novos contratos, notadamente nos setores químico e de fertilizantes. Este último, particularmente, teve um escopo mais amplo, envolvendo operações em armazéns fechados nos CLIA e no Tecon Santos, abertura de filial no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e uma operação de distribuição diretamente do porto para os clientes localizados no Estado de São Paulo. No trimestre, houve também um volume maior captação de contêineres de uma linha de navegação com rota para a Ásia que opera em terminal concorrente.

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 48.948 veículos no 1T19, queda de 31,6% em relação ao 1T18, decorrente principalmente das menores exportações de veículos das montadoras brasileiras para o mercado argentino. As importações de veículos caíram 23,2%, porém tiveram maior representatividade no total de veículos movimentados, com 12,1% no 1T19 (vs. 10,8% no 1T18). Como consequência do melhor mix de importações, o *dwell time* (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) no 1T19 subiu para 6,4 dias (vs. 5,8 dias no 1T18). O mix de veículos pesados caiu para 7,5% do volume total no 1T19 (vs. 8,8% no 1T18 e 15,1% no 4T18). No trimestre, a utilização da capacidade do TEV, em base anualizada, foi de 65,3%.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T19	1T18	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	181,7	163,7	11,0%
Operações de cais	99,3	95,0	4,5%
Operações de armazenagem	82,5	68,7	20,1%
LOGÍSTICA	69,0	71,1	-3,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	15,7	15,8	-0,6%
Eliminações	-2,2	-4,0	-45,0%
Consolidado	264,2	246,6	7,1%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T19	1T18	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	160,0	144,8	10,5%
Operações de cais	89,5	86,2	3,7%
Operações de armazenagem	70,5	58,5	20,5%
LOGÍSTICA	56,4	58,7	-3,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	12,8	13,9	-7,9%
Eliminações	-2,0	-3,7	-45,9%
Consolidado	227,2	213,7	6,3%

Terminais Portuários

A receita líquida das operações de cais cresceu 3,7%, alcançando R\$89,5 milhões no 1T19. A receita líquida de armazenagem cresceu 20,5% para R\$70,5 milhões, reflexo do melhor mix de importação de contêineres cheios. Como consequência, houve alta de 8,2% na receita líquida por contêiner armazenado, que atingiu R\$2.773. O faturamento líquido do Tecon Santos subiu 13,2% no 1T19 e respondeu por 80,4% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 78,5% no 1T18). A receita líquida do Tecon Imbituba cresceu 26,2% no 1T19, com destaque para os maiores volumes de cargas gerais, oriundos de exportação de madeira e produtos siderúrgicos, compensando o fim do contrato do serviço de longo curso da Ásia. O faturamento líquido do Tecon Vila do Conde teve queda de 6,4% no 1T19, impactado principalmente pela piora no mix de contêineres cheios.

Logística

O mix de carga fragmentada (LCL – *Less Container Load*), volume originado principalmente pelas operações com agentes de carga e NVOCC¹, deteriorou em relação ao 1T18, ainda reflexo da retração dos pedidos de importação no período que antecedeu as eleições de outubro de 2018, marcado por incertezas quanto ao cenário econômico. Como consequência, a receita líquida da Logística caiu 3,9% no 1T19.

Terminal de Veículos

A movimentação do TEV foi novamente prejudicada pelas menores exportações de veículos para o mercado argentino, resultando em queda de 7,9% no faturamento líquido do TEV no 1T19. Embora a movimentação de veículos importados também tenha caído no trimestre, sua participação no volume total aumentou para 12,1% (vs. 10,8% no 1T18), fazendo a receita média por veículo movimentado crescer 34,6%.

1. NVOCC (non-vessel operating common carrier): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

Comentário do Desempenho

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	1T19	1T18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com movimentação	31,6	28,8	9,7%
Custos com pessoal	60,2	46,1	30,6%
Depreciação e amortização	23,5	23,0	2,2%
Outros custos	20,7	20,7	0,0%
Total	136,0	118,6	14,7%
LOGÍSTICA			
Custos com movimentação	14,8	14,6	1,4%
Custos com pessoal	12,5	12,9	-3,1%
Depreciação e amortização	4,3	3,4	26,5%
Outros custos	6,0	8,4	-28,6%
Total	37,6	39,3	-4,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com movimentação	3,7	4,9	-24,4%
Depreciação e amortização	3,8	3,7	2,7%
Outros custos	1,7	1,5	13,3%
Total	9,2	10,1	-8,9%
Eliminações	-2,0	-3,7	-45,9%
Consolidado	180,8	164,4	10,0%

Terminais Portuários

O resultado do 1T19 sofreu o impacto de custos não gerenciáveis, alheios à gestão da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2019, houve acréscimo relevante nos custos de pessoal em virtude da reoneração da folha de pagamentos da Companhia, com exceção do TEV, cuja folha foi reonerada já em 2018. A reoneração causou um efeito negativo de R\$5,3 milhões no resultado do trimestre. Outro aumento de custo ocorreu na taxa portuária, paga à CODESP, sobre a movimentação de contêineres do Tecon Santos e de veículos do TEV. O reajuste de 16,7%, implementado em junho de 2018, teve impacto de R\$1,7 milhão na comparação ano-contra-ano.

Em março, a Companhia realizou a vinculação de 100% da mão de obra avulsa no Tecon Santos, onde deixou de ter um custo variável relativo à contratação de trabalhadores avulsos para operações de estiva. A vinculação, por outro lado, aumentou o custo fixo de pessoal, embora em menor proporção à redução do custo variável. A mudança deverá gerar ganhos de produtividade nas operações portuárias, reduzindo o custo por contêiner movimentado. Em paralelo, a fim de atender ao crescimento de volume esperado para 2019, a Companhia vem realizando ajustes operacionais, alguns deles já concluídos no 1T19, que resultam em aumentos pontuais de alguns custos como, por exemplo, a manutenção de equipamentos que estavam fora de operação. Ressalta-se que há um descasamento entre o acréscimo marginal destes custos e o respectivo aumento de receita.

Em decorrência dos efeitos acima listados, o custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) de Terminais Portuários no 1T19 subiu 15,7%, para R\$395. Os custos variáveis com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis) aumentaram 9,7%, resultado do reajuste da taxa portuária e de maiores gastos com combustíveis. Os custos com pessoal subiram 30,6% no 1T19, principalmente devido à reoneração da folha de pagamentos, a partir da extinção da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

Comentário do Desempenho

Logística

Os custos variáveis com movimentação e de pessoal ficaram praticamente estáveis no 1T19 em relação ao ano anterior. A queda de "Outros custos" foi devido à reclassificação contábil do gasto com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, no montante de R\$1,5 milhão, determinada pelas novas regras contábeis do IFRS 16, passando a debitar a rubrica "Despesa Financeira".

Terminal de Veículos

Os custos do TEV no 1T19 caíram 8,9% em relação ao ano anterior, resultado do menor volume de movimentação de veículos do terminal. Entretanto, o custo médio por veículo (ex-D&A) subiu 24,2% no 1T19 para R\$110, em relação ao 1T18 (R\$89), efeito da menor diluição de custos fixos.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T19	1T18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	12,1	10,5	15,2%
Gerais, administrativas e outras	4,5	5,5	-18,2%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
Total	16,6	16,0	3,8%
LOGÍSTICA			
Vendas	15,7	16,4	-4,3%
Gerais, administrativas e outras	1,7	2,0	-15,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
Total	17,4	18,4	-5,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,6	0,3	100,0%
Gerais, administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
Total	0,8	0,4	100,0%
CORPORATIVO			
Gerais e administrativas	10,3	8,0	28,8%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%
Total	11,2	8,9	25,8%
Consolidado	46,0	43,7	5,3%

Terminais Portuários

As despesas com vendas subiram devido a maiores gastos com pessoal e aumento nas perdas de créditos incobráveis de clientes. Por outro lado, as despesas gerais e administrativas caíram em relação ao 1T18, principalmente, devido ao impacto positivo proveniente da reclassificação contábil de processos trabalhistas realocados aos centros de custos que efetivamente geraram a despesa.

Logística

A queda das despesas com vendas no 1T19 foi decorrência, principalmente, de menores gastos com pagamento de comissões a agentes de carga e NVOCC, devido aos menores volumes provenientes de tais clientes. Nas despesas administrativas e gerais, houve menores gastos com assessoria jurídica.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O aumento das despesas com vendas do TEV no 1T19 ocorreu devido ao pagamento de comissões comerciais a um armador que movimentou, no trimestre, um volume de veículos superior ao 1T18.

Corporativo

Nas despesas gerais do Corporativo, apesar dos menores gastos com consultoria/assessoria diversas, houve aumento no 1T19 devido, principalmente, às maiores despesas com pessoal devido à reoneração da folha de pagamentos.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T19 Realizado	1T19 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	1T18 Realizado	1T18 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	% Var.
Terminais Portuários	30,9	11,8	7,4%	33,2	15,4	10,6%	-23,3%
Logística ²	5,6	4,0	7,1%	4,4	4,4	7,5%	-9,1%
Terminal de Veículos	6,6	4,2	32,9%	7,1	4,9	35,3%	-14,3%
Corporativo	-10,3	-10,3	-	-8,0	-8,0	-	28,8%
Consolidado	32,8	9,7	4,3%	36,6	16,6	7,6%	-41,5%
<i>Itens não recorrentes</i>	3,8	3,8	-	6,2	6,2	-	-
Consolidado recorrente	36,6	13,5	6,0%	42,8	22,9	10,7%	-41,0%

1. A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

2. O EBITDA realizado da Logística do 1T19 não se compara ao realizado do 1T18 pois, em consonância com as regras contábeis referentes ao IFRS 16, a partir de 2019 os gastos com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo deixam de incorrer em Custos/Despesas Operacionais e passam a ser contabilizados na conta de Resultado Financeiro;

Com a nova metodologia contábil, o EBITDA dos terminais portuários deixou de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária, representadas anteriormente pela rubrica “Custos de Arrendamento e Infraestrutura”. Na Logística, ocorreu o mesmo com custos/despesas de aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que soma a despesa de arrendamento e aluguel ao EBITDA reportado.

O EBITDA pró-forma no 1T19 somou R\$9,7 milhões, com margem de 4,3%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante de R\$3,8 milhões, referentes a custos e despesas com rescisões/indenizações trabalhistas oriundos da readequação da estrutura organizacional. Excluindo tais itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente do 1T19 foi de R\$13,5 milhões, com margem de 6,0%.

Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento Terminais Portuários foi de R\$14,6 milhões no 1T19, com margem de 9,1%. Apesar do crescimento da receita, os maiores custos operacionais, principalmente com o impacto da reoneração da folha de pagamentos e do reajuste da taxa portuária no Porto de Santos, contribuíram para a queda do EBITDA recorrente em relação ao 1T18.

Logística

Expurgando o custo não recorrente, o EBITDA pró-forma recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$4,6 milhões no 1T19, com margem de 8,2%. Devido à deterioração no mix de carga fragmentada, decorrência dos menores volumes de agentes de carga e NVOCC, dinâmica semelhante ao do 4T18, houve queda na receita média por contêiner armazenado, impactando o EBITDA do trimestre.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$4,6 milhões no 1T19, com margem de 35,8%. Apesar do melhor mix de importação de veículos, a redução de 31,6% no volume total do TEV no 1T19, impactado pela queda nas exportações de veículos para a Argentina, impediu um desempenho melhor do EBITDA.

Corporativo

Representado pelas despesas corporativas, o EBITDA Corporativo subiu 28,8% no 1T19 em comparação com o mesmo período do ano anterior, para R\$10,3 milhões negativos, reflexo do aumento das despesas com pessoal devido à reoneração da folha de pagamentos.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T19	1T18	Var. %
EBITDA	32,8	36,6	-10,4%
Depreciação e Amortização	32,5	31,0	4,8%
EBIT	0,3	5,6	-94,6%
Resultado Financeiro	-13,0	-14,6	11,0%
IRPJ / CSLL	3,6	3,1	16,1%
Lucro Líquido	-9,1	-6,0	-51,7%

No 1T19, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$9,1 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$6,0 milhões no 1T18. Como consequência da nova metodologia contábil, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	31/03/2019	31/03/2018	Var. %
Curto Prazo	Nacional	108,0	137,7	-21,6%
	Estrangeira	34,6	7,3	374,0%
Longo Prazo	Nacional	61,9	60,1	3,0%
	Estrangeira	13,4	15,1	-11,3%
Endividamento Total		217,9	220,2	-1,0%
Disponibilidades		249,3	253,4	-1,6%
Dívida Líquida		-31,4	-33,2	-5,4%
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		-0,35 x	-0,49 x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 1T19 com caixa líquido de R\$31,4 milhões e índice de alavancagem negativo de 0,35 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$13,5 milhões (principal + juros) no trimestre.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2019	31.12.2018
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 02 de maio de 2019.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2019, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção da prática em 1º de janeiro de 2019, do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas informações contábeis intermediárias no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais do Centro de Distribuição localizado em São Bernardo do Campo - SP, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia e suas controladoras aplicaram a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O impacto da adoção inicial da CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi de R\$28.412, na rubrica Arrendamento mercantil no Ativo Imobilizado e no passivo, sendo R\$4.446 no circulante e R\$23.966 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso no ativo, conforme nota explicativa nº 17.

Os impactos no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019 foram de R\$1.311 em depreciação e R\$497 em despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não são obrigadas a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

Notas Explicativas**5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Dividendos a receber – controladora**

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Santos Brasil Logística S.A.	2.434	2.434
Terminal de Veículos de Santos S.A.	2.032	2.032
Total	<u>4.466</u>	<u>4.466</u>

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	368	352	1.438	1.502
Contas correntes (II)	-	801	-	801
	<u>368</u>	<u>1.153</u>	<u>1.438</u>	<u>2.303</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.068	1.149	1.438	1.502
Contas correntes (II)	-	-	-	801
	<u>1.068</u>	<u>1.149</u>	<u>1.438</u>	<u>2.303</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 5.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2019, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$197 (R\$142 em 31 de março de 2018), referente a 814 contêineres movimentados (615 contêineres em 31 de março de 2018); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$130 (R\$241 em 31 de março de 2018), referente a 1.309 contêineres (1.139 contêineres em 31 de março de 2018); e (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$4, referente a 7 contêineres. Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2019, o montante de R\$368 (R\$583 em 31 de março de 2018).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$1.855 (R\$3.622 em 31 de março de 2018), referente a 2.132 contêineres (4.332 contêineres em 31 de março de 2018); (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$23, referente a 870 contêineres; (iii) outros serviços, no montante de R\$7. Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2019, o montante de R\$1.068 (R\$2.291 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018 a controlada Santos Brasil Logística prestou ao Tecon Vila do Conde, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30. Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2018, o montante de R\$12.

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2019		31.03.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	459	3.335	393	3.119
Outros benefícios	-	140	-	133
Plano de opção de compra de ações /				
Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.086	-	1.618
Total	<u>459</u>	<u>4.561</u>	<u>393</u>	<u>4.870</u>

	Consolidado			
	31.03.2019		31.03.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	464	3.458	399	3.259
Outros benefícios	-	140	-	133
Plano de opção de compra de ações /				
Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.086	-	1.618
Total	<u>464</u>	<u>4.684</u>	<u>399</u>	<u>5.010</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,32% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2019, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$12.820 (R\$12.502 em 31 de março de 2018), correspondentes a 5,64% e 5,85% da receita líquida consolidada, respectivamente.

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2019, apenas a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV tinham provisionado o montante de R\$1.377 (R\$1.387 em 31 de março de 2018).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$15.907;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$2.968;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.186.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e saldo em bancos	17.995	18.476	21.000	23.380
Aplicações financeiras	156.153	170.593	228.317	230.283
Total	174.148	189.069	249.317	253.663

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	31.03.2019	31.12.2018
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	98,46	Indeterminado	156.153	170.593
Total			156.153	170.593

Notas Explicativas

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Consolidado	
			31.03.2019	31.12.2018
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento (*)	98,16	Indeterminado	228.317	230.283
Total			<u>228.317</u>	<u>230.283</u>

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2019 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTESCirculante

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
No País	82.557	81.944
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	368	352
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(15.168)	(14.347)
Total	<u>67.757</u>	<u>67.949</u>

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
No País	126.194	129.345
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(17.185)	(15.976)
Total	<u>109.009</u>	<u>113.369</u>

Em 31 de março de 2019, três clientes possuem saldo entre 5% e 7% cada um.

Em 31 de março de 2019, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.438 (R\$1.502 em 31 de dezembro de 2018), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	49.254	41.817
Créditos em atraso até 60 dias	13.352	21.156
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.113	2.941
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.905	5.640
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.979	2.332
Créditos em atraso há mais de 361 dias	8.322	8.410
Total	82.925	82.296

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	83.126	76.630
Créditos em atraso até 60 dias	17.687	28.637
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.151	4.044
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	7.513	7.050
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.909	3.539
Créditos em atraso há mais de 361 dias	9.808	9.445
Total	126.194	129.345

A redução expressiva nos créditos em atraso até 60 dias, em que o volume de baixas foi superior às inclusões de novos títulos no montante de R\$10.950, tem como principal motivo a efetividade de ações de cobrança e negociação direta com grandes clientes.

Redução por perda do valor recuperável

A Companhia aplicou, em 2018, o seu modelo de apuração da provisão para perdas de crédito esperadas, em razão das mudanças introduzidas pela entrada em vigor do CPC 48 / IFRS 9.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Na comparação com 31 de dezembro de 2018, observa-se um aumento na provisão para perdas de créditos esperadas no montante de R\$821 na controladora e R\$1.209 no consolidado.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, foram baixados títulos ao resultado no montante de R\$3.147 na controladora e R\$3.347 no consolidado. O efeito total no resultado do período foi de R\$3.967 na controladora e R\$4.556 no consolidado.

Notas Explicativas**8. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Material de manutenção	18.266	18.305	21.182	21.233
Material administrativo	311	307	429	412
Material de segurança	202	258	433	455
Outros	886	851	1.102	1.029
	<u>19.665</u>	<u>19.721</u>	<u>23.146</u>	<u>23.129</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.479</u>	<u>5.422</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.383</u>	<u>4.338</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de dezembro de 2018 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas**10. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.911	2.448
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	62	47
Outros	1	82
Total do circulante	<u>2.974</u>	<u>2.577</u>

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.974	2.559
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	588	87
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	7.974	9.295
Outros	275	354
Total do circulante	<u>11.811</u>	<u>12.295</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$2.974 (R\$2.559 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$588 (R\$87 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se principalmente a controlada Santos Brasil Logística, decorrentes de pagamentos efetuados no exercício, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de FUNDAF, em 31 de março de 2019, no montante de R\$7.974 (R\$9.295 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se à controlada Santos Brasil Logística, decorrentes de pagamentos efetuados no período de maio de 2013 à setembro de 2018.

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>390.817</u>	<u>384.690</u>

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2018**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	142	22	70.112	147.428	166.986	384.690
Equivalência patrimonial	(40)	(2)	4.241	620	1.308	6.127
Saldo em 31 de março de 2019	<u>102</u>	<u>20</u>	<u>74.353</u>	<u>148.048</u>	<u>168.294</u>	<u>390.817</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Aporte de capital	260	40	115	-	-	415
Equivalência patrimonial	(142)	(25)	21.407	10.248	8.557	40.045
Dividendos mínimos obrigatórios de exercício anterior	-	-	-	-	(5.994)	(5.994)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.434)	(2.032)	(4.466)
Passivo atuarial – Assistência Médica Complementar	-	-	(63)	(1.110)	(10)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>142</u>	<u>22</u>	<u>70.112</u>	<u>147.428</u>	<u>166.986</u>	<u>384.690</u>

d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.130	420	84.349	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	779.926	420.000	84.349.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	350.074	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(40)	(2)	4.241	620	1.308
Patrimônio líquido	102	20	74.353	148.048	168.294
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	102	20	74.353	148.048	168.294
Ativo circulante	97	21	40.486	55.558	37.826
Ativo não circulante	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>78.953</u>	<u>175.051</u>	<u>247.001</u>
Total do ativo	<u>104</u>	<u>21</u>	<u>119.439</u>	<u>230.609</u>	<u>284.827</u>
Passivo circulante	2	1	14.076	32.525	13.475
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.010</u>	<u>50.036</u>	<u>103.058</u>
Total do passivo	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>45.086</u>	<u>82.561</u>	<u>116.533</u>
Receita líquida	-	-	22.817	56.393	12.820
(Prejuízo) lucro do exercício	(40)	(2)	4.241	620	1.308

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (%)	9,4	8,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Movimentações											
Aquisições / transferências	1.417	1	24.994	178	-	-	-	-	-	-	26.590
Baixas	-	(267)	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	(278)
Reclassificações (**)	(1.417)	4.508	(9.622)	709	-	38	8	1	(1)	1	(5.775)
Depreciações	(193)	(2.417)	-	(3.003)	-	(2.013)	(504)	(88)	(33)	(8)	(8.259)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos em 31 de dezembro de 2018											
Custo	2.056	58.954	28.503	39.933	39.943	26.987	9.439	1.533	1.955	251	209.554
Depreciação acumulada	(2.013)	(45.918)	-	(36.669)	-	(19.572)	(7.799)	(1.444)	(62)	(230)	(113.707)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Movimentações											
Aquisições / transferências	871	674	11.806	258	-	-	26	-	-	90	13.725
Reclassificações (**)	(803)	12	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(795)
Depreciações	(8)	(622)	-	(559)	-	(490)	(119)	(11)	(8)	(3)	(1.820)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	103	13.100	40.305	2.963	39.943	6.925	1.547	78	1.885	108	106.957
Saldos em 31 de março de 2019											
Custo	2.056	59.628	40.305	40.191	39.943	26.987	9.465	1.533	1.955	341	222.404
Depreciação acumulada	(1.953)	(46.528)	-	(37.228)	-	(20.062)	(7.918)	(1.455)	(70)	(233)	(115.447)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	103	13.100	40.305	2.963	39.943	6.925	1.547	78	1.885	108	106.957

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Equipamentos			Consolidado								
	Beneficiarias em imóveis de terceiros	de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (%)	6,5 - 9,4	8,1 -12,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	18,5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	-	43	197.235
Movimentações												
Aquisições / transferências	3.734	3.898	63.327	239	-	321	97	-	-	-	-	71.616
Baixas	-	(455)	(39)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	-	(502)
Reclassificações (**)	(2.571)	4.486	(9.860)	710	(1)	57	9	1	-	-	-	(7.169)
Depreciações	(811)	(9.860)	-	(3.499)	-	(3.492)	(4.593)	(92)	(539)	-	(19)	(22.905)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	10.844	142.654	69.163	48.817	66.368	44.285	57.453	1.721	27.136	-	635	469.076
Depreciação acumulada	(6.792)	(100.047)	-	(45.172)	-	(32.603)	(37.292)	(1.632)	(6.652)	-	(611)	(230.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Movimentações												
Aquisições / transferências	871	1.015	13.198	366	-	139	32	-	-	28.412	121	44.154
Baixas	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Reclassificações (**)	(803)	24	(24)	-	-	-	-	-	-	-	-	(803)
Depreciações	(142)	(2.231)	-	(598)	-	(739)	(1.095)	(11)	(134)	(1.311)	(4)	(6.265)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	3.978	41.412	82.337	3.413	66.368	11.082	19.098	78	20.350	27.101	141	275.358
Saldos em 31 de março de 2019												
Custo	10.844	143.613	82.337	49.184	66.368	44.423	57.484	1.721	27.136	28.412	757	512.279
Depreciação acumulada	(6.866)	(102.201)	-	(45.771)	-	(33.341)	(38.386)	(1.643)	(6.786)	(1.311)	(616)	(236.921)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	3.978	41.412	82.337	3.413	66.368	11.082	19.098	78	20.350	27.101	141	275.358

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no trimestre findo em 31 de março de 2019 foram de R\$524 eram compostos por: (i) R\$164 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R\$671 em 31 de dezembro de 2018); e (ii) R\$360 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$202 em 31 de dezembro de 2018); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 3,02% a.a. (3,02% em 31 de dezembro 2018).

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$5.627. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry* – RTG”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2019, tinha o valor contábil de R\$702.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida									
	Direito de exploração			Ágio nas aquisições			Softwares		Outros intangíveis	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Total	
Taxa de amortização (%)	5,5	4,6	4,6	3,1	6,3	4,4	20	-		
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	
Movimentações										
Aquisições / transferências	109.645	820	131	-	-	-	69	1	110.666	
Reclassificações (*)	2.474	-	1	(1)	-	-	256	3.044	5.774	
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(2.485)	(172)	(828)	(257)	-	(85.584)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Saldos em 31 de dezembro de 2018										
Custo	1.565.829	962.875	19.298	321.264	37.760	18.983	22.438	3.120	2.951.567	
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(22.007)	-	(1.380.030)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Movimentações										
Aquisições / transferências	-	-	268	-	-	-	-	-	268	
Reclassificações (*)	791	-	-	-	-	-	79	(75)	795	
Amortizações	(9.916)	(11.062)	(226)	(622)	(43)	(207)	(42)	-	(22.118)	
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	838.755	611.626	12.002	71.262	2.494	10.830	468	3.045	1.550.482	
Saldos em 31 de março de 2019										
Custo	1.566.701	962.875	19.566	321.264	37.760	18.983	22.518	3.045	2.952.712	
Amortização acumulada	(727.946)	(351.249)	(7.564)	(250.002)	(35.266)	(8.153)	(22.050)	-	(1.402.230)	
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	838.755	611.626	12.002	71.262	2.494	10.830	468	3.045	1.550.482	

(*) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Vida útil definida										Vida útil indefinida	
	Direito de exploração					Ágio nas aquisições			Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/TEV	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Santos Brasil Logística (*)	Total
Taxa de amortização (%)	5,5	4,6	4,6	8,1	4,2	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Movimentações:												
Aquisições / transferências	109.645	820	131	1.246	(607)	-	-	-	141	1	-	111.377
Reclassificações (**)	2.474	-	1	851	501	(1)	-	-	299	3.044	-	7.169
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(795)	(14.703)	(2.485)	(172)	(828)	(436)	-	-	(101.261)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	1.565.829	962.875	19.298	57.816	351.191	321.264	37.759	18.983	31.478	3.120	47.576	3.417.189
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(40.460)	(115.455)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(30.828)	-	(8.111)	(1.552.877)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos em 31 de dezembro de 2019												
Custo	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Movimentações:												
Aquisições / transferências	-	-	268	-	9.618	-	-	-	-	-	-	9.886
Reclassificações (**)	791	-	-	(12)	-	-	-	-	99	(75)	-	803
Amortizações	(9.916)	(11.062)	(226)	(294)	(3.783)	(622)	(42)	(207)	(74)	-	-	(26.226)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	838.755	611.626	12.002	17.050	241.571	71.262	2.494	10.830	675	3.045	39.465	1.848.775
Saldos em 31 de março de 2019												
Custo	1.566.701	962.875	19.566	57.817	360.808	321.264	37.760	18.983	31.578	3.045	47.576	3.427.973
Amortização acumulada	(727.946)	(351.249)	(7.564)	(40.767)	(119.237)	(250.002)	(35.266)	(8.153)	(30.903)	-	(8.111)	(1.579.198)
Saldos líquidos em 31 de março de 2019	838.755	611.626	12.002	17.050	241.571	71.262	2.494	10.830	675	3.045	39.465	1.848.775

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				31.03.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	174	191	R\$
CCE	1,83% a 1,85% a.a.	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	40.251	50.347	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	106.177	104.046	R\$
NCE	130% do CDI	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	20.683	20.277	R\$
				<u>167.285</u>	<u>174.861</u>	
Moeda estrangeira:						
CCE	5,22% a.a.	Variação cambial	<i>Bullet</i>	31.053	30.486	US\$
				<u>31.053</u>	<u>30.486</u>	
Total				<u>198.338</u>	<u>205.347</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(138.283)	(125.314)	
Parcelas de longo prazo				60.055	80.033	

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	6,00% a.a.	-	Mensal	160	400	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	174	191	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	2.447	2.585	R\$
CCE	1,83% a 1,85% a.a.	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	40.251	50.347	R\$
NCE	1,85% a.a.	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	106.177	104.046	R\$
NCE	130% do CDI	CDI	Semestral / <i>Bullet</i>	20.683	20.277	R\$
				<u>169.892</u>	<u>177.846</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 3,80% a.a.	Variação cambial	Semestral	176	171	US\$
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	16.770	18.892	€
CCE	5,22% a.a.	Variação cambial	<i>Bullet</i>	31.053	30.486	US\$
				<u>47.999</u>	<u>49.549</u>	
Total				<u>217.891</u>	<u>227.395</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(142.636)	(130.129)	
Parcelas de longo prazo				75.255	97.266	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do conde possui *covenants*.

Notas Explicativas

Em 14 de maio de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Safra alterando o vencimento da amortização de maio de 2018 para novembro de 2019, referente captação de R\$60.000, realizada em 12 de maio de 2017. Não houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI.

Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 24 de setembro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Safra referente à captação de R\$20.000 via CCE - Cédula de Crédito Bancário. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,85% a.a.

Em 05 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Itaú referente à captação de USD 7.775 via CCE - Cédula de Crédito Bancário Mediante Repasse de Recursos Externos (Cambial), equivalente a R\$30.000. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios pré-fixado de 5,22% a.a. Na mesma data a Companhia assinou Contrato de Operação de *Swap*, no montante de R\$30.000, para proteção das variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio. Desta forma, a Companhia assume a taxa equivalente de 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,80% a.a.

Em 26 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco BOCOM BBM referente à captação de R\$20.000 via NCE - Nota de Crédito à Exportação. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios correspondentes a 130% do CDI.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial	205.347	165.928	227.395	173.600
Captação	-	70.000	-	91.178
Juros e custos apropriados	3.470	14.171	3.527	14.564
Juros capitalizados	360	202	524	873
Var. monetária e cambial	171	328	(87)	2.883
(-) Amortização da dívida	(10.019)	(32.113)	(12.079)	(41.637)
(-) Juros pagos	(991)	(13.169)	(1.389)	(14.066)
Saldo final	198.338	205.347	217.891	227.395

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possuem *covenants*, a ser apurado pela Companhia anualmente, decorrente do coeficiente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes o índice financeiro, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia, sendo a primeira apuração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, naquela data tal coeficiente foi atingido.

Notas Explicativas

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
CCE - Banco Safra	Novembro/19	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme nota explicativa nº 12.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2019, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 31 de março de 2019, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora		
	2020	2021	Total
NCE	39.973	19.986	59.959
FINAME	57	39	96
Total	40.030	20.025	60.055

	Consolidado					
	2020	2021	2022	2023	2024	Total
NCE	39.973	19.986	-	-	-	59.959
FINAME	515	649	610	149	-	1.923
FINIMP	1.672	3.343	3.343	3.343	1.672	13.373
Total	42.160	23.978	3.953	3.492	1.672	75.255

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações contábeis intermediárias em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Notas Explicativas

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	17.475	19.067
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	11.230	11.117
Outros processos (d)	1.857	2.006
Total	30.562	32.190

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	20.713	22.120
Provisão para processo FAP (b)	13.732	13.839
Outros processos (d)	2.289	2.360
Total	36.734	38.319

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.941	3.297
Processo FAP (b)	5.496	5.446
Processo CADE - multa (c)	2.269	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	190.385	187.220
Outros processos (d)	1.246	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	41.499	42.344
Subtotal	245.836	241.808
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
Subtotal	15.083	15.083
Total	260.919	256.891

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	5.814	4.036
Processo FAP (b)	6.901	6.838
Processo CADE - multa (c)	2.269	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	190.385	187.220
Outros processos (d)	1.246	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	48.900	49.691
Subtotal	255.515	251.286

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	15.083	15.083
Subtotal	15.083	15.083
Total	270.598	266.369

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$17.475, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.941 e 26 seguros garantindo o montante de R\$26.764; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.523, para os quais existem depósitos judiciais de R\$842; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$715, para os quais existem depósitos judiciais de R\$31 e 4 seguros garantindo o montante de R\$3.718.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.496, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.315 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$64 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$26 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística, ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A. e ao FAP de 2014 do Tecon Vila do Conde, visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$131.421 e R\$2.269, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$58.964. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$48.736 (R\$47.341 em 31 de dezembro de 2018), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma parcialmente favorável à Companhia em 4 de setembro de 2013, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “*periculum in mora*”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Notas Explicativas

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interposto, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex.

Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.289, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.107; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$189; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) outros processos, no montante de R\$793.

Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.479 e R\$9.368, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.829; (iii) depósito referente a tributos federais que impediavam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$16.793; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.345. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediavam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.619; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$753, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7; (iii) controlada Terminal de Veículos/TEV, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$7; (iv) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$7.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores". Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, aguarda-se o decurso de prazo para interposição de recurso.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$436 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

Notas Explicativas

As movimentações das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro 2018, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2019
Provisão trabalhista	19.067	1.080	(3.183)	511	17.475
Provisão FAP	11.117	113	-	-	11.230
Outros processos	2.006	32	-	(181)	1.857
Total	32.190	1.225	(3.183)	330	30.562
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	19.935	394	(7.506)	6.244	19.067
Provisão FAP	10.276	841	-	-	11.117
Outros processos	2.157	1.026	(477)	(700)	2.006
Total	32.368	2.261	(7.983)	5.544	32.190
Consolidado					
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2019
Provisão trabalhista	22.120	1.272	(3.405)	726	20.713
Provisão FAP	13.839	138	-	(245)	13.732
Outros processos	2.360	99	(12)	(158)	2.289
Total	38.319	1.509	(3.417)	323	36.734
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	22.708	408	(8.403)	7.407	22.120
Provisão FAP	12.802	1.037	-	-	13.839
Outros processos	2.252	1.363	(624)	(631)	2.360
Total	37.762	2.808	(9.027)	6.776	38.319

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$503.403, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2019, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras movimentações (*)</u>	<u>Saldo em 31.03.2019</u>
Aduaneira	15.576	-	(407)	15.169
Cível	39.874	11	(12.630)	27.255
Trabalhista	56.293	2.861	(1.799)	57.355
Tributária	394.125	-	5.228	399.353
Outras	5.417	-	(1.146)	4.271
Total	511.285	2.872	(10.754)	503.403

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

Notas Explicativas

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$259.001 (valores de dezembro de 2012).

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo fosse remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e pela Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 25 de julho de 2018, a decisão da Câmara Superior do CARF foi formalizada e publicada, tendo a Numeral 80 oposto embargos de declaração em face do Acórdão Proferido. E diante da ausência de recurso da PGFN, a decisão que reduziu a multa de 150% para 75% tornou-se definitiva. Atualmente aguarda-se a intimação da decisão dos embargos de declaração.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora				
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2019
Contratos					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	529.955	8.042	-	(10.275)	527.722
Tecon Imbituba	34.789	389	-	(847)	34.331
	<u>564.744</u>	<u>8.431</u>	<u>-</u>	<u>(11.122)</u>	<u>562.053</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	346.594	3.179	-	(1.039)	348.734
TCG Imbituba	6.012	56	268	(167)	6.169
	<u>352.606</u>	<u>3.235</u>	<u>268</u>	<u>(1.206)</u>	<u>354.903</u>
Obrigações com poder concedente	<u>917.350</u>	<u>11.666</u>	<u>268</u>	<u>(12.328)</u>	<u>916.956</u>

Notas Explicativas

	Controladora			
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Saldo contábil 31.03.2019
Contratos				
(-) Curto prazo	(63.548)			(70.066)
Longo prazo	853.802			846.890

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

	Controladora			
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Saldo contábil 31.12.2018
Contratos				
Parcelas fixas:				
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	34.789
	463.112	33.879	109.745	564.744
Parcelas variáveis:				
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	6.012
	370.380	13.195	850	352.606
Obrigações com poder concedente	833.492	47.074	110.595	917.350
(-) Curto prazo	(60.811)			(63.548)
Longo prazo	772.681			853.802

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

	Consolidado			
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Saldo contábil 31.03.2019
Contratos				
Parcelas fixas:				
Tecon Santos	529.955	8.042	-	527.722
Tecon Imbituba	34.789	389	-	34.331
Tecon Vila do Conde	6.959	168	-	6.906
Terminal de Veículos/TEV	45.206	487	4.369	48.983
	616.909	9.086	4.369	617.942
Parcelas variáveis:				
Tecon Imbituba	346.594	3.179	-	348.734
TCG Imbituba	6.012	56	268	6.169
Tecon Vila do Conde	6.841	166	-	6.788
Terminal de Veículos/TEV	54.661	589	5.249	59.195
	414.108	3.990	5.517	420.886
Obrigações com poder concedente	1.031.017	13.076	9.886	1.038.828
(-) Curto prazo	(68.660)			(75.820)
Longo prazo	962.357			963.008

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível registrado no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2018
Contratos					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	(38.601)	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	(3.391)	34.789
Tecon Vila do Conde	5.916	695	1.246	(898)	6.959
Terminal de Veículos/TEV	47.545	1.980	(275)	(4.044)	45.206
	<u>516.573</u>	<u>36.554</u>	<u>110.716</u>	<u>(46.934)</u>	<u>616.909</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	(31.462)	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	(357)	6.012
Tecon Vila do Conde	7.038	674	-	(871)	6.841
Terminal de Veículos/TEV	57.488	2.394	(332)	(4.889)	54.661
	<u>434.906</u>	<u>16.263</u>	<u>518</u>	<u>(37.579)</u>	<u>414.108</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>52.817</u>	<u>111.234</u>	<u>(84.513)</u>	<u>1.031.017</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(68.660)
Longo prazo	885.710				962.357

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível registrado no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2019, o compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	9.290	9.539	9.814	490.017	518.660
Tecon Imbituba	19.501	20.074	20.707	262.767	323.049
TCG Imbituba	341	351	362	4.127	5.181
	<u>29.132</u>	<u>29.964</u>	<u>30.883</u>	<u>756.911</u>	<u>846.890</u>
	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	9.290	9.539	9.814	490.017	518.660
Tecon Imbituba	19.501	20.074	20.707	262.767	323.049
TCG Imbituba	341	351	362	4.127	5.181
Tecon Vila do Conde	497	548	604	11.593	13.242
Terminal de Veículos/TEV	5.430	5.570	5.726	86.150	102.876
	<u>35.059</u>	<u>36.082</u>	<u>37.213</u>	<u>854.654</u>	<u>963.008</u>

Notas Explicativas

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2018 a Abril/2019
Tecon Imbituba	Julho/2018 a Julho/2019
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2018 a Julho/2019

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2019 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

<u>Contratos</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	40,20	-	-
Tecon Santos (b)	20,01	-	-
Tecon Imbituba (c)	90,48	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,03	-
TCG Imbituba (e)	-	6,70	-
TCG Imbituba (f)	-	4,04	-
Tecon Vila do Conde (g)	18,78	-	-
Tecon Vila do Conde (h)	3,76	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	19,16

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.

Notas Explicativas

- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

17. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**a) Arrendamento – Aluguéis**

Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

	Consolidado				
	Adoção inicial 01.01.2019	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2019
Contratos					
Santos Brasil Logística	28.412	497	-	(1.579)	27.330
(-) Curto prazo	(4.446)				(4.527)
Longo prazo	23.966				22.803

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2019, o saldo longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Santos Brasil Logística	4.866	5.229	5.620	7.088	22.803

b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2019, geraram despesas no montante de R\$287 (R\$320 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA****a) Capital social**

	Ações ordinárias	
	31.03.2019	31.12.2018
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.317.880
Opção de ações exercidas durante o exercício	848.060	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	<u>667.165.940</u>	<u>666.317.880</u>

Do total de ações, 662.046.831 encontravam-se em circulação (“*freefloat*”) em 31 de março de 2019, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$63.736 em 31 de março de 2019 (R\$63.087 em 31 de dezembro de 2018) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$2.435 (R\$2.056 em 31 de dezembro de 2018) e *matching* de ações, no montante de R\$190 (R\$129 em 31 de dezembro de 2018), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 31 de março de 2019, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(1.465).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, no montante de R\$2.186.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram entregues 2.203.156 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$7.120.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, foram entregues 384.010 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$1.241.

A seguir, posição em 31 de março de 2019 de ações compradas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	24.616	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(3.263.424)	(10.547)				
Saldo Atual	<u>2.875.321</u>	<u>9.297</u>	11.530			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receita bruta	155.696	135.397	264.221	246.620
Terminais Portuários	155.696	135.397	181.404	163.303
Operações Portuárias	77.726	71.952	95.208	89.625
Armazenagem Alfandegada	74.530	61.627	82.330	68.482
Carga Geral	3.440	1.818	3.866	5.196
Logística	-	-	67.158	67.471
Transportes	-	-	10.831	11.149
Armazenagem Alfandegada	-	-	45.834	46.530
Centro de Distribuição	-	-	9.344	8.275
Terminal Logístico K-10	-	-	1.149	1.517
Terminal de Veículos/TEV	-	-	15.659	15.846
Armazenagem Alfandegada	-	-	15.659	15.846
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(17.596)	(14.247)	(33.256)	(29.677)
Outras	(898)	(763)	(3.745)	(3.225)
Total	<u>137.202</u>	<u>120.387</u>	<u>227.220</u>	<u>213.718</u>

Notas Explicativas**20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Mão de obra avulsa	(7.991)	(7.380)	(8.094)	(7.521)
Taxas - Companhias Docas	(12.869)	(10.001)	(13.351)	(10.224)
Energia elétrica	(2.077)	(2.179)	(2.901)	(3.017)
Combustíveis e lubrificantes	(5.129)	(3.953)	(8.449)	(7.066)
Fretes	(2.071)	(3.551)	(8.882)	(8.428)
Movimentação de veículos	-	-	(4.391)	(5.904)
Outros serviços e materiais	(422)	(738)	(2.539)	(3.549)
Despesas com pessoal	(66.478)	(52.615)	(89.535)	(74.009)
Consultoria, assessoria e auditoria	(2.986)	(2.519)	(3.376)	(3.036)
Outros serviços de terceirização	(5.178)	(4.750)	(7.682)	(7.359)
Manutenção operacional	(6.574)	(6.879)	(8.827)	(9.349)
Depreciação e amortização	(23.938)	(23.318)	(32.491)	(31.007)
Aluguéis / condomínios – áreas operacionais	-	-	(1.579)	(1.404)
Comissões sobre vendas de serviços	(6.426)	(6.347)	(21.179)	(22.075)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(3.967)	(2.375)	(4.556)	(2.999)
Outras despesas	(3.158)	(3.438)	(11.652)	(13.672)
Total	(149.264)	(130.043)	(229.484)	(210.619)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(120.515)	(103.991)	(180.834)	(164.373)
Despesas com vendas	(7.750)	(7.456)	(23.906)	(24.154)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(3.967)	(2.375)	(4.556)	(2.999)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(17.032)	(16.221)	(20.188)	(19.093)
Total	(149.264)	(130.043)	(229.484)	(210.619)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	220	140	220	140
Correção de depósitos judiciais	1.540	1.268	1.553	1.281
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	10	120	10
Ganho na venda de ativos	-	238	-	303
Reembolso de seguro	-	357	-	357
Receita com depósitos não identificados	270	141	450	400
Recuperação de despesa	-	-	200	-
Recuperação de energia elétrica	79	77	79	77
Outras receitas	25	19	165	113
Total	2.134	2.250	2.787	2.681

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	-	(7)	(3)	(7)
Correção de provisões	(113)	(114)	(143)	(141)
Precatórios	-	-	(45)	(28)
Outras despesas	-	-	(5)	-
Total	<u>(113)</u>	<u>(121)</u>	<u>(196)</u>	<u>(176)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	2.561	3.242	3.527	4.005
Variações monetárias e cambiais ativas	4.035	83	4.806	339
Valor justo da operação de <i>swap</i>	1.149	-	1.149	1
Correção impostos a recuperar	290	308	290	310
Correção de depósitos judiciais	5	61	22	63
Outras receitas	141	105	230	269
Total	<u>8.181</u>	<u>3.799</u>	<u>10.024</u>	<u>4.987</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(3.470)	(4.531)	(3.527)	(4.609)
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.243)	(107)	(4.756)	(806)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(517)	(109)	(517)	(310)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(15)	(2)	(21)	(6)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(11.666)	(11.828)	(13.076)	(13.245)
Juros sobre arrendamento - aluguéis	-	-	(497)	-
Outras despesas	(289)	(417)	(633)	(651)
Total	<u>(20.200)</u>	<u>(16.994)</u>	<u>(23.027)</u>	<u>(19.627)</u>

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2019, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas / caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 à 2013		6.116.442				2.062.021	4.054.421	-
06/02/14 - Programa 2014	15,70	2.087.682			3,15	36.134	2.051.548	-
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	695.894	-
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	695.894	-
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		36.134	659.760	-
05/02/15 - Programa 2015	12,85	1.377.596			4,40	540.008	625.607	211.981
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		210.375	248.824	-
*3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		34.640	212.577	211.981
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.638.163	6.731.576	211.981

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	1.052.429	401.814	1.443.152
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		158.902	113.712	693.184
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		87.156	128.675	749.968
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	409.675	2.336.633	3.863.503
1º. Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		409.675	882.473	911.122
2º. Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		-	727.080	1.476.190
3º. Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		-	727.080	1.476.191
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	-	-	2.914.885
1º. Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		-	-	971.628
2º. Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		-	-	971.628
3º. Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		-	-	971.629
Total das opções outorgadas		12.422.091				1.462.104	2.738.447	8.221.540

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Notas Explicativas

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019 no montante de R\$649 (R\$946 em 31 de março de 2018). Com o exercício de parte programa de 2017, houve a retenção referente ao imposto de renda na fonte no montante de R\$110, contabilizado em reservas de capital.

Das opções vigentes até 31 de março de 2019, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,21% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,37%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	-	-	1.970.443
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	1.970.443			-	-	1.970.443

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019, no montante de R\$379 (R\$379 em 31 de março de 2018).

Das opções vigentes até 31 de março de 2019, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,30%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	215.000	688.896	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		215.000	688.896	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	314.000	301.369	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		314.000	301.369	-
Total das ações outorgadas	1.519.265			529.000	990.265	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019, no montante de R\$60 (R\$5 em 31 de março de 2018), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2019, foram realizadas adesões de 529.000 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,08%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
(Prejuízo) / Lucro antes da tributação	(15.933)	(13.047)	(12.676)	(9.036)
Exclusão de equivalência patrimonial	(6.127)	(7.675)	-	-
(Prejuízo) / Lucro antes da tributação ajustado	(22.060)	(20.722)	(12.676)	(9.036)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(7.506)	(7.051)	(4.316)	(3.079)
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(5.294)	(4.973)	(3.042)	(2.169)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(2.212)	(2.078)	(1.274)	(910)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	627	(33)	707	34
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	311	236	311	236
Plano de opção de compra de ações / <i>Performance Share</i>	370	452	370	452
Outras	304	224	384	291
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(358)	(467)	(358)	(467)
Remuneração variável da Diretoria	-	(478)	-	(478)
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	-	-	(28)	(32)
Incentivos fiscais	-	-	(28)	(32)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(6.879)	(7.084)	(3.637)	(3.077)
Alíquota efetiva	31,2%	34,2%	28,7%	34,1%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(4)	(8)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(4)	(8)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	19	12
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	19	12
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(6.879)	(7.084)	(3.622)	(3.073)
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	2.647	3.195
IRPJ e CSLL - diferidos	(6.879)	(7.084)	(6.269)	(6.268)
Total	(6.879)	(7.084)	(3.622)	(3.073)

(*) Refere-se às controladas Numeral 80 e TPV, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.03.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	15.804	6.035	21.839	13.268	4.851	18.119
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.792	1.365	5.157	3.587	1.291	4.878
Provisão para contingências	24.400	8.784	33.184	24.450	8.802	33.252
Amortização do ágio	(17.816)	(6.414)	(24.230)	(17.971)	(6.470)	(24.441)
Depreciação	(41.208)	(14.835)	(56.043)	(41.700)	(15.012)	(56.712)
Perda por desvalorização de ativos	6.224	2.240	8.464	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	23.405	8.426	31.831	22.764	8.195	30.959
Outras	14.439	5.278	19.717	13.332	5.039	18.371
Perdas atuariais	3.514	1.264	4.778	3.514	1.264	4.778
Total	32.554	12.143	44.697	27.578	10.240	37.818
Ativo	32.554	12.143	44.697	27.578	10.240	37.818

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	31.133	11.554	42.687	29.218	10.593	39.811
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	4.296	1.546	5.842	3.994	1.438	5.432
Provisão para contingências	26.362	9.489	35.851	26.396	9.503	35.899
Amortização do ágio	(27.682)	(9.965)	(37.647)	(27.837)	(10.021)	(37.858)
Depreciação	(47.357)	(17.048)	(64.405)	(47.979)	(17.272)	(65.251)
Perda por desvalorização de ativos	6.224	2.240	8.464	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	26.560	9.562	36.122	25.847	9.305	35.152
Outras	16.106	5.879	21.985	15.127	5.684	20.811
Precatórios a receber	(1.369)	(494)	(1.863)	(1.354)	(489)	(1.843)
Perdas atuariais	3.937	1.417	5.354	3.937	1.417	5.354
Total	38.210	14.180	52.390	33.683	12.438	46.121
Ativo	45.933	16.960	62.893	41.371	15.206	56.577
Passivo	(7.723)	(2.780)	(10.503)	(7.688)	(2.768)	(10.456)

Até 31 de março de 2019, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

25. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2019	31.03.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do período	(9.054)	(5.963)
Média ponderada das ações	664.017.051	662.496.775
Resultado por ação básico	(0,01363)	(0,00900)

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2019	31.03.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do período	(9.054)	(5.963)
Média ponderada das ações	664.017.051	662.496.775
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	6.923.118	7.744.036
Resultado por ação diluído	(0,01349)	(0,00890)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	4,95% a.a.
Inflação Econômica	4,00% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

Outras hipóteses:

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u>
	90% Casados
	Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos
	<u>Participantes Assistidos</u>
	Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	930	4.109
Perdas atuariais calculadas	33.881	29.772
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>34.811</u>	<u>33.881</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	1.176	4.914
Perdas atuariais calculadas	41.464	36.550
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	42.640	41.464

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado				
		31.03.2019		31.12.2018		31.03.2019		31.12.2018		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo:										
Mensurados pelo custo amortizado:										
Contas a receber	2	67.757	67.757	67.949	67.949	109.009	109.009	113.369	113.369	
Dividendos a receber	2	4.466	4.466	4.466	4.466	-	-	-	-	
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	5.479	5.479	5.422	5.422	
		72.223	72.223	72.415	72.415	114.488	114.488	118.791	118.791	
Valor justo por meio do resultado:										
Caixa e saldo em bancos	1	17.995	17.995	18.476	18.476	21.000	21.000	23.380	23.380	
Fundos de investimentos	2	156.153	156.153	170.593	170.593	228.317	228.317	230.283	230.283	
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.387	1.387	792	792	1.387	1.387	792	792	
		175.535	175.535	189.861	189.861	250.704	250.704	254.455	254.455	
Passivo:										
Mensurados pelo custo amortizado:										
Empréstimos e financiamentos	2	198.338	199.662	205.347	208.714	217.891	217.572	227.395	229.529	
Fornecedores	2	46.399	46.399	45.360	45.360	71.081	71.081	69.470	69.470	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	720	720	720	720	720	720	720	720	
Obrigações com poder concedente	2	916.956	1.197.797	917.350	1.171.722	1.038.828	1.338.000	1.031.017	1.316.398	
Arrendamentos - alugueis		-	-	-	-	27.330	28.828	-	-	
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.383	4.383	4.338	4.338	
		1.162.413	1.444.578	1.168.777	1.426.516	1.360.233	1.660.584	1.332.940	1.620.455	

* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2019. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2019, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2019	Dez./2018		
Controladora e consolidado	30.000	Out./2019	Associado à variação cambial	-	(38)	1.387	792	Variação cambial + 5,22%	CDI + 1,80% a.a.

b) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2019 com valorização do dólar em relação ao real de 0,6% e desvalorização do euro em relação ao real de 1,4%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2018.

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía um único empréstimo via CCE - Cédula de Crédito à Exportação em moeda estrangeira que está atrelado a um instrumento financeiro derivativo, conforme nota explicativa nº 14. O contrato de derivativo foi firmado com a finalidade de anular a exposição cambial. Suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2019. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	US\$	3,90	176	-	44	88	(44)	(88)
Empréstimos e financiamentos	€	4,38	16.770	-	4.193	8.385	(4.193)	(8.385)
Dívida líquida			16.946	-	4.237	8.473	(4.237)	(8.473)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável os índices acumulados dos últimos 12 meses. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,40%	<u>156.153</u>	<u>9.994</u>	<u>12.492</u>	<u>14.991</u>	<u>7.495</u>	<u>4.997</u>
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,40%	167.111	10.695	13.369	16.043	8.021	5.348
Obrigações com poder concedente	IGP-M	8,28%	910.788	75.400	94.251	113.101	56.550	37.700
Obrigações com poder concedente	INPC	4,67%	<u>6.168</u>	<u>288</u>	<u>360</u>	<u>432</u>	<u>216</u>	<u>144</u>
Dívida líquida			927.914	76.389	95.488	114.585	57.292	38.195

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,40%	228.317	14.612	18.265	21.919	10.959	7.306
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,40%	167.111	10.695	13.369	16.043	8.021	5.348
Obrigações com poder concedente	IGP-M	8,28%	1.032.660	77.987	97.484	116.981	58.491	38.994
Obrigações com poder concedente	INPC	4,67%	6.168	288	360	432	216	144
Arrendamento – aluguéis	IGP-M	8,28%	27.330	2.263	2.828	3.394	1.697	1.131
Dívida líquida			1.004.952	76.621	95.776	114.931	57.466	38.311

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2019, era de R\$17.185, representando 13,62% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2018, essa provisão era de R\$15.976, equivalente a 12,35%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	174.148	189.069	249.317	253.663
Contas a receber	67.757	67.949	109.009	113.369
Dividendos a receber	4.466	4.466	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.479	5.422
Total	<u>246.371</u>	<u>261.484</u>	<u>363.805</u>	<u>372.454</u>

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2019	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	198.338	210.835	145.487	65.348	-	-
Fornecedores	46.399	46.399	31.378	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	720	720	720	-	-	-
Obrigações com poder concedente	916.956	1.691.227	116.291	149.201	149.201	1.276.534
Total	<u>1.162.413</u>	<u>1.949.181</u>	<u>293.876</u>	<u>229.570</u>	<u>149.201</u>	<u>1.276.534</u>
	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2019	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Empréstimos e financiamentos	217.891	231.669	150.413	73.964	7.292	-
Fornecedores	71.081	71.081	56.060	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	720	720	720	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.038.828	1.866.860	127.582	171.782	171.782	1.395.714
Arrendamento - aluguéis	27.330	32.633	6.316	12.632	12.632	1.053
Precatórios a pagar	4.383	4.383	-	4.383	-	-
Total	<u>1.360.233</u>	<u>2.207.346</u>	<u>341.091</u>	<u>277.782</u>	<u>191.706</u>	<u>1.396.767</u>

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2019, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Total dos passivos circulante e não circulante	1.310.922	1.312.562	1.549.201	1.517.204
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(174.148)	(189.069)	(249.317)	(253.663)
Dívida líquida	<u>1.136.774</u>	<u>1.123.493</u>	<u>1.299.884</u>	<u>1.263.541</u>
Total do patrimônio líquido	1.337.187	1.341.127	1.337.187	1.341.127
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,85012	0,83772	0,97210	0,94215

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	(268)	(131)	(9.886)	476
Aumento do imobilizado dos arrendamentos - aluguéis	-	-	(28.412)	-
Transações das atividades de investimentos	<u>(268)</u>	<u>(131)</u>	<u>(38.298)</u>	<u>476</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2019, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2019
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2019
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2019
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.329	R\$	Abril/2019

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2019, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$3.745 (R\$1.925 em 31 de dezembro de 2018), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2019, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2019**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	181.736	69.043	15.659	-	(2.217)	264.221
Deduções da receita	(21.717)	(12.650)	(2.839)	-	205	(37.001)
Receita operacional líquida	160.019	56.393	12.820	-	(2.012)	227.220
Custo dos serviços prestados	(135.995)	(37.651)	(9.200)	-	2.012	(180.834)
Custos variáveis / fixos	(112.511)	(33.389)	(5.398)	-	2.012	(149.286)
Depreciação / amortização	(23.484)	(4.262)	(3.802)	-	-	(31.548)
Lucro bruto	24.024	18.742	3.620	-	-	46.386
Despesas operacionais	(16.630)	(17.428)	(818)	(11.183)	-	(46.059)
Despesas com vendas	(12.107)	(15.713)	(634)	-	-	(28.454)
Despesas gerais e administrativas	(6.283)	(2.173)	(199)	(10.598)	-	(19.253)
Depreciação / amortização	(28)	(18)	-	(897)	-	(943)
Outras	1.788	476	15	312	-	2.591
EBIT	7.394	1.314	2.802	(11.183)	-	327
Depreciação / amortização	23.512	4.280	3.802	897	-	32.491
EBITDA (LAJIDA)	30.906	5.594	6.604	(10.286)	-	32.818
Resultado financeiro	-	-	-	(13.003)	-	(13.003)
Equivalência patrimonial	-	-	-	6.127	(6.127)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	3.622	-	3.622
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(9.054)

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2018

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	163.686	71.123	15.846	-	(4.035)	246.620
Deduções da receita	(18.914)	(12.394)	(1.967)	-	373	(32.902)
Receita operacional líquida	144.772	58.729	13.879	-	(3.662)	213.718
Custo dos serviços prestados	(118.637)	(39.346)	(10.052)	-	3.662	(164.373)
Custos variáveis / fixos	(95.628)	(35.977)	(6.355)	-	3.662	(134.298)
Depreciação / amortização	(23.009)	(3.369)	(3.697)	-	-	(30.075)
Lucro bruto	26.135	19.383	3.827	-	-	49.345
Despesas operacionais	(15.994)	(18.409)	(390)	(8.948)	-	(43.741)
Despesas com vendas	(10.469)	(16.408)	(264)	-	-	(27.141)
Despesas gerais e administrativas	(7.517)	(2.285)	(125)	(8.246)	-	(18.173)
Depreciação / amortização	(22)	(12)	-	(898)	-	(932)
Outras	2.014	296	(1)	196	-	2.505
EBIT	10.141	974	3.437	(8.948)	-	5.604
Depreciação / amortização	23.031	3.381	3.697	898	-	31.007
EBITDA (LAJIDA)	33.172	4.355	7.134	(8.050)	-	36.611
Resultado financeiro	-	-	-	(14.640)	-	(14.640)
Equivalência patrimonial	-	-	-	7.675	(7.675)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	3.073	-	3.073
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(5.963)

Em 31 de março de 2019, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$31.007 (R\$36.619 em 31 de março de 2018), equivalentes a 17,1% do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de março de 2019**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	107.077	26.701	8.209	263.431	(1.438)	403.980
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	249.317	-	249.317
Outros	107.077	26.701	8.209	14.114	(1.438)	154.663
Ativo não circulante	1.865.115	168.819	241.929	597.362	(390.817)	2.482.408
Outros	263.352	7.206	33	87.684	-	358.275
Investimento	-	-	-	390.817	(390.817)	-
Imobilizado	118.768	94.890	324	34.275	-	248.257
Intangível	1.482.995	66.723	241.572	84.586	-	1.875.876
Passivo circulante	(73.418)	(24.878)	(5.703)	(2.758)	1.438	(105.319)
Fornecedores	(36.266)	(16.350)	(4.793)	(89)	1.438	(56.060)
Outros	(37.152)	(8.528)	(910)	(2.669)	-	(49.259)
Passivo não circulante	(95.660)	(4.640)	(117)	(16.056)	-	(116.473)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(31.904)	(4.640)	(117)	(73)	-	(36.734)
Outros	(48.735)	-	-	(15.983)	-	(64.718)
Total	1.803.114	166.002	244.318	841.979	(390.817)	2.664.596
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	223.703
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	142.636
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	720
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	75.820
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	4.527
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.103.706
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	75.255
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	963.008
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	22.803
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	42.640
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.337.187
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.347.585
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.664.596

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2018**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	108.233	26.198	9.328	268.193	(2.303)	409.649
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	253.663	-	253.663
Outros	108.233	26.198	9.328	14.530	(2.303)	155.986
Ativo não circulante	1.868.450	144.496	236.121	584.305	(384.690)	2.448.682
Outros	259.087	7.094	41	79.873	-	346.095
Investimento	-	-	-	384.690	(384.690)	-
Imobilizado	105.898	97.750	343	34.284	-	238.275
Intangível	1.503.465	39.652	235.737	85.458	-	1.864.312
Passivo circulante	(67.360)	(25.548)	(5.284)	(4.160)	2.304	(100.048)
Fornecedores	(35.601)	(16.046)	(4.197)	(107)	1.502	(54.449)
Outros	(31.759)	(9.502)	(1.087)	(4.053)	802	(45.599)
Passivo não circulante	(95.815)	(4.718)	(112)	(15.915)	-	(116.560)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.453)	(4.718)	(112)	(36)	-	(38.319)
Outros	(47.341)	-	-	(15.879)	-	(63.220)
Total	1.813.508	140.428	240.053	832.423	(384.689)	2.641.723
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	199.509
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	130.129
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	720
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	68.660
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.101.087
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	97.266
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	962.357
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	41.464
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.341.127
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.351.525
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.641.723

Notas Explicativas

32. EVENTO SUBSEQUENTE

Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, no valor de R\$300.000.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados ao financiamento de investimentos relacionados à prorrogação antecipada do prazo de arrendamento do Tecon Santos, objeto do Quinto Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento Pres/69.97 (TECON Santos), de 28 de novembro de 1997, entre a União Federal, por meio da Secretaria de Portos da Presidência da República, e a Companhia, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da Companhia Docas do Estado de São Paulo (“CODESP”), e/ou ao refinanciamento de dívidas de curto prazo da Companhia.

As condições gerais da Emissão encontram-se indicadas na ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, bem como no "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da Quarta Emissão de Santos Brasil Participações S.A.", os quais se encontram disponíveis na página da Companhia (<http://ri.santosbrasil.com.br/>) e da CVM (<http://sistemas.cvm.gov.br/>) na rede mundial de computadores.

Em 26 de abril de 2019, foi comunicado ao mercado a finalização do procedimento de *Bookbuilding*.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das debêntures entre as séries da emissão:

Série	1ª Série	2ª Série
Vencimento	25 de março de 2024	25 de março de 2026
Taxa Final (após Bookbuilding)	CDI + 0,70% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Volume Alocado (R\$)	100.000.000,00	200.000.000,00

A liquidação da operação foi realizada em 30 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2019

No ano de 2019, o mercado de terminais de contêineres no Brasil continua incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2018 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2019.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2019:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	29,81	198.897.030	29,81
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,39	149.382.595	22,39
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	81.738.326	12,25	81.738.326	12,25
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	39.161.100	5,87	39.161.100	5,87
RICHARD KLIEN	19.419.875	2,91	19.419.875	2,91
RK EXCLUSIVO FIA	12.104.625	1,81	12.104.625	1,81
Ações em tesouraria	2.875.321	0,43	2.875.321	0,43
Outros	163.587.068	24,52	163.587.068	24,52
Total	667.165.940	100,00	667.165.940	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 12,25% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 81.738.326 ações. A Dynamo informou que, com as aquisições, não tem a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2019:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	305.924	0,05	305.924	0,05
Diretoria	1.937.864	0,29	1.937.864	0,29
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	2.875.321	0,43	2.875.321	0,43
Outros Acionistas	662.046.831	99,23	662.046.831	99,23
Total	667.165.940	100,00	667.165.940	100,00
Ações em Circulação	662.046.831	99,23	662.046.831	99,23

3) Informamos que, em 31 de março de 2019, o número de ações em circulação era de 662.046.831, ou seja, 99,23% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores independente em 02 de maio de 2019 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 03/2019, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 02 de maio de 2019.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 02 de maio de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 02 de maio de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores